

Informe FUP

04.04.2012

Direção da FUP reúne-se com a presidente da Petrobrás e o diretor corporativo



A direção colegiada da FUP reuniu-se na segunda-feira, 02, com a presidente da Petrobrás, Maria das Graças Foster, e o diretor corporativo da empresa, José Eduardo Dutra. Foi a primeira reunião da Federação com os novos executivos da estatal, onde os representantes dos trabalhadores pontuaram as principais questões da agenda da categoria. Os dirigentes sindicais ressaltaram a importância dos gestores da Petrobrás valorizarem e cumprirem no dia a dia as conquistas dos trabalhadores no Acordo Coletivo. É o caso, por exemplo, das cláusulas referentes a AMS, Petros, SMS, efetivos e do fundo para evitar o calote contra os trabalhadores terceirizados.

A FUP destacou ainda a necessidade de melhorar as condições de trabalho dos petroleiros do regime administrativo e cobrou que a empresa mantenha os investimentos no Abastecimento e nos campos de produção terrestre, cujos cortes de orçamento têm tido reflexos diretos nas condições de trabalho e segurança.

Mais um trabalhador terceirizado morre em acidente na Petrobrás

Em um intervalo de pouco mais de uma semana, dois trabalhadores terceirizados perderam a vida em acidentes na Petrobrás. Na segunda-feira, 02, Ilton Márcio Evo Filho, 36 anos, contratado pela NM Engenharia, empresa que presta serviços para a RPBC (Cubatão/SP), caiu de uma altura de 12 metros, quando desmontava um forno desativado na Unidade de Destilação. O trabalhador estava na zona de convecção do forno (no topo do equipamento) e morreu logo após a queda, soterrado pelas ferragens. Ele deixou dois filhos e viúva.

O acidente que tirou a vida de Ilton Márcio ocorreu nove dias após o vigilante Almir da Silva Marques, 34 anos, morrer atropelado na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. O forno da RPBC onde o operário realizava o serviço já estava

desativado há mais de dez anos. Este foi o segundo acidente fatal em 2012 no Sistema Petrobrás, onde 155 petroleiros morreram nos últimos dez anos, sendo que 133 deles eram terceirizados. Além da terceirização desenfreada, com precarização das condições de trabalho e segurança, os acidentes fatais na Petrobrás são resultado da incapacidade dos gestores da empresa de aceitarem que os trabalhadores e suas representações sindicais precisam ter voz ativa na definição das políticas de SMS.

Acidente de trajeto no Norte Fluminense mata um petroleiro e deixa outros dois gravemente feridos

O trabalhador da Petrobrás Wagner Goulart Fonseca, da P-47, morreu em um acidente de trajeto ocorrido na terça-feira (03) na BR 101, no município de Campos, no Norte Fluminense, envolvendo também outros três petroleiros de plataformas da Bacia de Campos. Eles estavam em uma Van que os trazia de Vitória, no Espírito Santo, para o heliporto do Farol de São Thomé, em Campos, onde embarcariam para as plataformas. A Van bateu de frente com um caminhão e atingiu também um Honda Civic, na altura do Km 26 da BR 101. O motorista da Van também faleceu no acidente.

Estão internados Leonardo Cardozo Peres, da P-47, que está em observação e passa bem; Eufrázio Satiro de Souza, do SMS da UO-BC, que está em estado grave; Ricardo Costalonga Martins, da empresa Elfe, que presta serviços para a P-19, que também está em estado grave. O Sindipetro-NF está acompanhando e dando assistência aos trabalhadores internados, bem como aos familiares de Wagner.

A FUP lamenta o ocorrido e se solidariza com os companheiros envolvidos no acidente e seus familiares.

Direção Colegiada da FUP